

Rir de nós WORKSHOPS

Clown - 07 a 11 de Abril

Bufão - 14 a 18 de Abril

18h00m às 23h00m

Com **Pepa Diaz-Meco**

Formada pela Escola Philippe Gaulier de Londres e pelo Instituto de Teatro de Sevilha. Vencedora do prémio de melhor actriz com *Subida en la Montaña* na *Feria de Teatro del Sur* em 2000. Foi assistente de Philippe Gaulier em 1996. Estudou com Mamadou Dioume, actor de Peter Brook, em Itália e com Marcello Magni seguidor da corrente de Lecqoc. Dá formação de Clown, Máscara Neutra, Bufão, Melodrama e Tragédia Grega.

<u>Inscrições:</u>	<u>1 Curso</u>	<u>2 Cursos</u>
Até dia 15 de Março:	150 Euros	270 Euros
Até dia 31 de Março:	180 Euros	300 Euros

(máximo 15 participantes)

+ informações:

www.rirdenos.org

companhia@rirdenos.org

Telm. 960294738

Clown

É esse ser **ESTÚPIDO, INGÉNUO, VULNERÁVEL, INSEGURO**, que existe em maior ou menor medida em todos nós, mas que todos ocultamos para não parecermos ridículos. Socialmente somos educados para sermos absolutamente inteligentes, não podemos ter dúvidas. Temos de estar preparados e mostrar continuamente tudo o que sabemos. Também é importante que ocultemos os nossos sentimentos mais íntimos, porque é mal visto pô-los em evidência, mostrá-los.

O clown transgride a norma, **não encontra nenhum inconveniente em admitir a sua estupidez ou mostrar-se por inteiro**. Descobriu que este é o melhor modo para que o público goste dele. Se o clown se mostra seguro, inteligente ou triunfador não deixa ver a sua humanidade. Será tratado com frieza e distancia pelo público, que se sentirá defraudado e o clown cairá em "flop", fiasco, fracasso.

Aprender a aceitar o fracasso sem dor é uma das chaves mais importantes deste árduo trabalho, que nos conduz a nós de um modo único. O clown é o estilo mais completo com que se pode trabalhar em cena, já que não há possibilidade de engano: ou gostam de ti ou vais-te embora! Todos os actores deveriam fazer clown, nem que seja como exercício.

Conteúdos do workshop:

- Clown pessoal
- Vazio
- Cumplicidade
- Duplas
- Número

BUFÃO

Faz parte do **MUNDO DOS DESCARTADOS POR QUALQUER CAUSA**. Quer seja o aleijado, o louco, a puta, o pária... é "o raro". É o "filho do diabo" e sente-se orgulhoso de o ser. O bufão **ri-se do mundo**, o riso é a sua defesa, é a única coisa que lhe resta para se proteger e lutar contra tudo aquilo que o magoou, que o afastou do mundo dos "filhos de Deus". Diverte-se a reproduzir à sua maneira a vida dos homens através de jogos e de loucuras. Através desta loucura é-lhe mais fácil dizer ao mundo o que pensa sobre ele.

O Bufão, tal como a tragédia, faz parte da vertical entre o céu e a terra mas inverte os valores, cuspiendo ao céu e invocando a terra. Organizam-se em grupos e têm as suas próprias regras: **uma sociedade sem conflitos, onde cada um tem o seu lugar e a sua identidade**. São bandos organizados para **parodiar e denunciar o poder, a religião, a sociedade**. Tudo como numa festa de carnaval que reivindica o prazer de viver fora da lei. Neste curso buscaremos esse ser irónico, ácido, sarcástico, cínico, cáustico, ferido, louco, estranho, transgressor que há em todos nós e o nosso prazer de troçarmos do mundo através da paródia.

Conteúdos do workshop:

Trabalharemos a paródia através de três tipos de bufões:

- **Bufão clássico**. Partindo de deformidades e taras mais realistas.
- **Bufão actual**. As putas e os travestis.
- **Bufão fantástico**. Mais baseado na loucura e nas excentricidades pessoais.